

RETALHOS MUCOPERIOSTEAIS NO FECHAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCOSINUSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ataiane Oliveira Rodrigues (otaiane25@gmail.com)

Expedito Sérgio Barroso de Carvalho (expesergio987@gmail.com)

Tullyo Sarmiento Magalhães (tullyomagalhaes@gmail.com)

Bianca Dutra Aguiar Madeira (bianca.aguiar@uninta.edu.br)

Introdução: A comunicação bucosinusal consiste em uma abertura entre a cavidade oral e o seio maxilar, frequentemente associada a procedimentos cirúrgicos em dentes posteriores da maxila, devido à íntima relação anatômica entre suas raízes e o assoalho do seio maxilar. Quando não diagnosticada e tratada adequadamente, pode ocasionar complicações clínicas, comprometendo a qualidade de vida do paciente. Estudos relatam a utilização de retalhos mucoperiosteais no tratamento dessas comunicações. **Objetivo:** Identificar os principais retalhos mucoperiosteais utilizados no fechamento das comunicações bucosinusais, analisando suas indicações, vantagens, limitações e desfechos clínicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Oroantral Fistula”, “Surgical Flaps” e “Maxillary Sinus”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e classificados como relatos de caso. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, resumos, editoriais, cartas ao editor, teses e dissertações. Dos 35 estudos encontrados, 5 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** A revisão aponta que os retalhos vestibular, palatino e corpo adiposo de Bichat, apresentam as principais alternativas cirúrgicas descritas para o fechamento dessas comunicações, desde defeitos menores a defeitos mais extensos, apresentando indicações específicas de acordo com a dimensão do defeito e as condições clínicas do paciente. Observou-se que o sucesso terapêutico está diretamente relacionado ao diagnóstico precoce, à escolha adequada da técnica e ao acompanhamento pós-operatório. **Discussão:** Portanto, os retalhos mucoperiosteais constituem recursos eficazes no manejo das comunicações bucosinusais, sendo fundamental a individualização e acompanhamento do tratamento, bem como, avaliar outros métodos terapêuticos, para redução de complicações e obtenção de melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: “fístula oroantral”, “retalhos cirúrgicos”, “seio maxilar”.